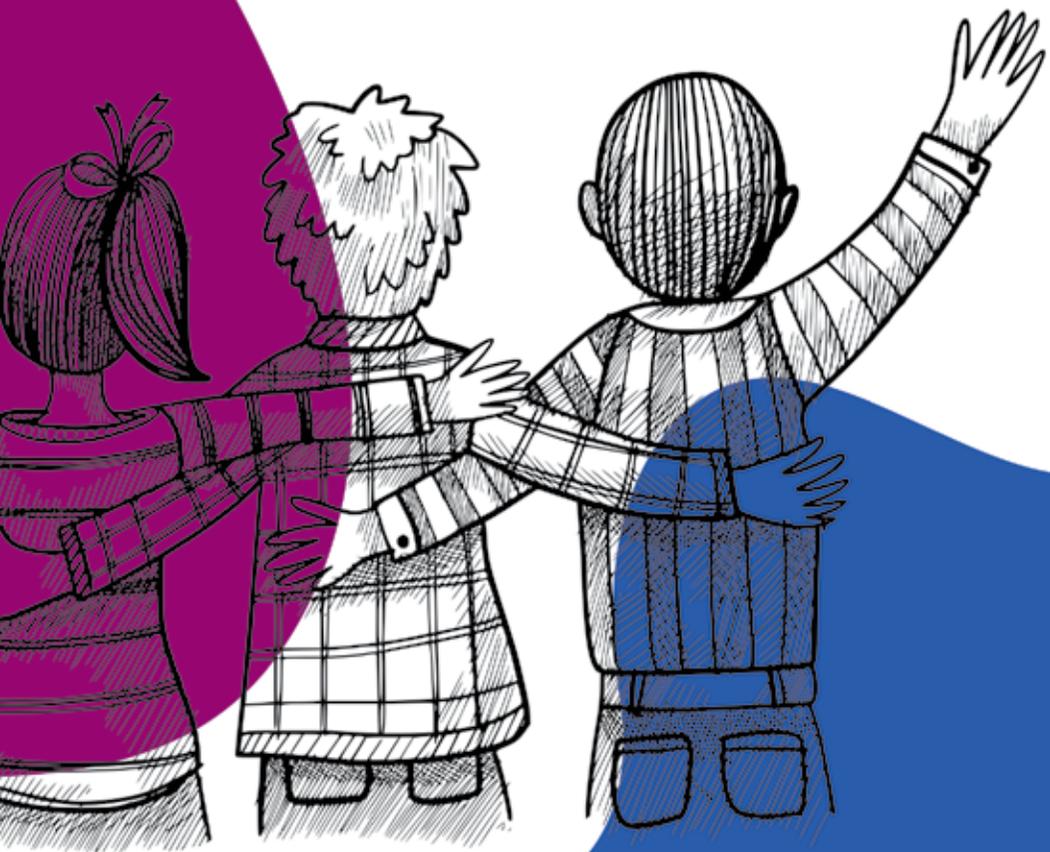




# ENJOCRI

**Encontros Preparatórios**  
Diocese e Tubarão - SC





# Querido Jovem!

Neste livrinho, o tema do ENJOCRI 2019 foi distribuído em três reflexões. A ideia é que muitos jovens, nas paróquias e comunidades, se reúnam em grupos e façam as reflexões preparatórias. Assim procedendo, cada jovem, espera-se, possa ter uma proveitosa e alegre participação no Enjocri, dia 27 de outubro, em Imbituba. Estas reflexões foram preparadas pela paróquia anfitriã.

No livrinho, há ainda um roteiro para uma reunião do Grupo de Jovens, escrita pelo padre Auricélio Costa. É uma proposta para celebrar o Centenário de Nascimento da Bem Aventurada Albertina Berkenbrock. Um segundo texto anexo contém um esquema de reunião, o que é seguido pelo Grupo Jovem Shalom, de Oficinas, e que aqui o compartilha para poder servir de inspiração para outros grupos.

É o ENJOCRI sendo bem preparado. Convidem muitos jovens. Façam bonitas e proveitosas reuniões.

**Setor Juventude**  
*Diocese de Tubarão, SC*

## 1º Encontro

# Realidade e Missão do Cristão Batizado

“Pois todos fomos batizados num só Espírito para sermos um só corpo” (1Cor 12, 13º)

Preparar símbolos que representem o **Batismo**, a **Igreja** os **Movimentos e Pastorias**. Preparar um espaço onde possam ser colocados.

**Canto inicial:** relacionado ao Batismo, serviços na Igreja ou outro a escolha do animador.

## Compreendendo

Olá!

Neste primeiro encontro, vamos começar nossa reflexão sobre o tema e o lema propostos para o ENJOCRI deste ano, que são: **“Batizados e Enviados. Ide e fazei Discípulos!”**.

Pelo tema e lema, você certamente já percebeu que o ENJOCRI - Encontro de Jovens Cristãos - não será somente uma oportunidade para se fazer uma grande experiência de fé, mas também suscitar que a juventude exerça seu papel missionário e seja protagonista na conquista de muitos outros discípulos e discipulas. Discípulos do Amor, da Justiça e da Paz. Discípulos do Senhor em busca de uma sociedade que se pareça mais com o projeto de Deus. (cf. Caderno DISCÍPULOS, da JMJ Rio2013)

Vamos, hoje, neste propósito de preparação para o ENJOCRI, ler atentamente e discutir em grupo as cinco questões que seguem:

### 1) O que é ser batizado?

O batismo é a porta para os outros sacramentos. É nosso “mergulho” na vida de Graça que Deus quer para cada um de nós. Pelo batismo, assumimos a missão de sermos, no mundo, testemunhas do amor de Deus. Isso fazemos, quando anunciamos suas maravilhas e denunciemos as injustiças (profe-

cia); quando somos uma bênção e damos sentido de fé a todas as coisas e lugares por onde passarmos (*sacerdócio*); quando doamos nossa vida em favor dos irmãos e cuidamos da Casa Comum (*reinado*); e, por fim, quando ajudamos Jesus a guiar o seu rebanho (*pastoral*).

### 2) O que é preciso para cumprir essa missão?

Basicamente é preciso “ser Igreja”. O Batismo faz de nós membros vivos da Igreja, comprometidos com ela. Podemos resumir todo o compromisso batismal no “ser Igreja”. Não importa se se é religioso, consagrado, ordenado ou leigo... O importante é estar sempre comprometido com a Igreja, que é o sinal mais vivo e visível da presença de Deus entre nós. Por isso, o batizado precisa “ser Igreja no coração do mundo” e, ao mesmo tempo, ser “o mundo no coração da Igreja”, para que ela conheça as suas necessidades e busque atendê-las.

### 3) Ser igreja ou “ser da igreja”?

Ao se tornar membro da Igreja, pelo batismo, a pessoa se torna corresponsável pela missão da Igreja. Assim, pela sua prática, o cristão, além de ser membro da Igreja, ele é a Igreja. Assim, é chamado a ser um sinal da presença de Jesus na sociedade. Não podemos ser uma Igreja “descansante”, mas uma Igreja “militante”, atuante no mundo da cultura, da economia, da família, da comunicação; enfim, em todas as realidades temporais, buscando cristianizar todos os ambientes e estruturas, lutando por uma sociedade mais Justa e fraterna.

### 4) Batismo tem prazo de validade?

Não só o batismo, mas também a ordem e a crisma são recebidos uma única vez na vida. O batizado, o crismado e o ordenado o são para todo o sempre... “in aeternum”. O batizado é um “marcado” por Cristo, de Cristo, em Cristo e para Cristo, e para sempre. Esta marca nós já recebemos lá no início da vida e a confirmamos na juventude (*Crisma*).

### 5) Para ser um bom batizado preciso participar de todas as atividades da minha paróquia?

A partir do batismo, todo batizado passa a pertencer a uma Comunidade Eclesial. A Comunidade é como uma casa, espaço de encontro, lugar de acolhida, de ternura e perdão. A Comunidade (*casa*) se sustenta por quatro pilares: a Palavra, o Pão, a Caridade e a Ação Missionária.

O pilar da Palavra suscita uma série de atividades voltadas à formação, ao estudo, reflexão, catequese. São atividades importantes porque a Igreja funda-se sobre a Palavra de Deus, nasce e vive dela.

O Pão é o pilar da Oração e da Espiritualidade. Assim como é a Palavra, tam-

bém a Eucaristia e outros momentos de celebrações e orações são elementos essenciais e insubstituíveis para a vida cristã. Então, principalmente aos domingos, participar da Missa, ou na falta desta, da Celebração da Palavra, é de fundamental importância para o cristão. Sem oração, não existe vida cristã autêntica.

O pilar da Caridade diz respeito ao universo de atividades voltadas ao bem do próximo, à vida plena, ao cuidado da Casa Comum. Na verdade, uma vida cristã autêntica é aberta aos outros, é sensível à dor do outro. Por isso, uma Igreja-Comunidade que vive da Palavra, celebra a Eucaristia e reza, não ignora a realidade e multiplica ações voltadas ao pobre, a quem sofre, a quem está abandonado, doente etc... Há trabalhos como o da Cáritas, das Pastorais Sociais e Obras de Misericórdia. Há sempre solicitações para se participar destes trabalhos ou para cooperar com eles.

Por fim, há o pilar da ação missionária. Trata-se de anunciar Jesus ao mundo, falar de Jesus a alguém que necessita da alegria da fé, realizar visitas missionárias, usar as redes sociais para evangelizar, desenvolver ações missionárias no ambiente de trabalho, escolas, universidades, hospitais, presídios e em tantos outros ambientes desafiadores.

Não é possível participar de todas as atividades que formam a vitalidade pastoral da paróquia, mas de todos os pilares partem atividades que são essenciais para o cristão alimentar sua fé e vivê-la de modo intenso.

## Comprometendo

Perceberam quanta coisa bonita surgiu desta discussão?

Que tal agora construir uma lista de compromissos simples que podem ser assumidos por cada jovem no seu dia a dia, que o identificarão como verdadeiros cristãos batizados, discípulos de Jesus?

## Celebrando

**Dirigente:** Como parte deste encontro de hoje, vamos participar de um momento celebrativo. É em nome de nosso Deus que o fazemos.

**Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo! Amém!**

**Dirigente:** O povo brasileiro, em sua maioria, é composto de batizados. É difícil a gente encontrar alguém que não tenha recebido o primeiro dos sacramentos da iniciação cristã. Mas por que somos batizados? Ou, o que

significa dizer: ser uma pessoa batizada?

## Aprendendo com a Bíblia

*(Dividir os jovens em pequenos grupos para uma reflexão um pouco mais aprofundada. Criar possibilidades para que todos exponham suas opiniões).*

**1º Coríntios 12, 12-23;**

## Reflexão à luz da palavra

*(Cada grupo apresenta uma síntese do que refletiu. A partir do que os grupos apresentaram, o/a dirigente conclui a reflexão).*

## Aprendendo com a dinâmica

1. O coordenador da dinâmica deve montar dois grupos, com 13 pessoas em casa um.
2. O primeiro grupo deverá montar um boneco, usando folhas de jornal. Trabalhará em equipe, com a participação de todos, em um canto da sala de modo a não ser visto pelos outros.
3. O segundo grupo deverá montar o mesmo boneco, mas cada pessoa trabalhará de forma independente, confeccionando apenas uma parte do boneco. Não dirá a ninguém qual parte do boneco que estará confeccionando e nem mostrará. Convém trabalhar um longe do outro.
4. Distribuir as partes do boneco a ser confeccionado, na seguinte ordem:

1ª pessoa: cabeça.

2ª pessoa: orelha direita.

3ª pessoa: orelha esquerda.

4ª pessoa: pescoço.

5ª pessoa: corpo (tronco).

6ª pessoa: braço direito.

7ª pessoa: braço esquerdo.

8ª pessoa: mão direita.

9ª pessoa: mão esquerda.

10ª pessoa: perna direita.

11ª pessoa: perna esquerda.

12ª pessoa: pé direito.

13ª pessoa: pé esquerdo.

Depois de esgotado o tempo estabelecido, monta-se o boneco do 2º grupo e apresenta-se também o boneco do 1º grupo. Faz-se uma reflexão sobre a participação do jovem em ministérios e pastorais da Igreja e na Sociedade.

**Oração final:** (espontânea)





## 2º Encontro

# Enviados a Semear a boa Semente

“O semeador saiu a semear a sua semente” (Lc 8, 5<sup>a</sup>)

Preparar símbolos que representem o **Batismo**, a **Juventude**, a **Igreja** e a **Sociedade**. Preparar um espaço onde possam ser colocados.

**Canto inicial:** relacionado à missão juvenil ou outro a escolha do animador.

## Compreendendo

Olá, amigos!

Chegamos ao segundo dia do nosso tríduo em preparação ao ENJOCRI de 2019. Já refletimos sobre a realidade e missão do cristão batizado. Neste encontro, continuaremos nos aprofundando no tema proposto para o encontro deste ano, que é:

**“Batizados e Enviados - Ide e Fazei Discípulos!”**

Vamos ler atentamente o que este segundo encontro nos propõe.

### 1) Em que consiste o “ser enviado”?

Existe algo urgente a ser feito na sociedade em que vivemos e que preci-

sa alcançar todas as pessoas, em todos os ambientes. Esta tarefa foi Jesus quem nos confiou, antes de subir para o Pai: a de evangelizar todas as culturas e encher os corações das pessoas com a Boa Nova que é Jesus. Somos enviados a evangelizar, ou seja, a levar esta boa notícia aos outros. O mundo está repleto de notícias ruins, de tragédias e corrupções e injustiças. “Ser Enviado” é assumir o compromisso de comunicar que, mesmo em meio a tudo isso, a Boa Notícia ainda existe, e ela é o próprio Cristo que continua caminhando conosco.

### 2) Parece um grande desafio. Quais são as dificuldades?

Algumas pessoas chegam a se perguntar se ainda vale a pena tentar mudar o rumo dos acontecimentos, já que todo esforço parece pequeno demais, neste mundo tão cheio dessas más notícias. Anunciar a Jesus Cristo, semear a semente da Boa Notícia é uma tarefa sublime, e não deveria ser complicada ou difícil. Mas, diante da realidade em que vivemos, alguns obstáculos se impõem. A maior dificuldade está em saber o que vamos anunciar. Por isso, é preciso, primeiro, vencer a barreira do desconhecimento e nos aprofundarmos no conhecimento de Jesus e sua mensagem. Como nos ensina São João Paulo II, “quem verdadeiramente encontrou Jesus não consegue guardá-lo para si; tem que anunciá-lo”. A grande dificuldade não está em semear, mas em ter certeza do que estamos semeando, pois uma experiência superficial e um conhecimento insuficiente podem nos levar a anunciar uma ideia errônea de Jesus. Para lançar a semente no coração de alguém é preciso que nós mesmos estejamos com o coração repleto de Cristo.

### 3) Como estar com o coração repleto de Cristo?

Primeiro, é preciso estar familiarizado com a Sagrada Escritura, onde Jesus se torna acessível a nós. Conhecer a escritura é mergulhar no coração de Deus, pois assim como nossas palavras manifestam o que está dentro de nós, a Palavra de Deus reflete o seu próprio coração, seu modo de pensar e de agir. Em Jesus, a Palavra se fez carne. Jesus é Deus falando a linguagem humana, querendo conversar conosco. É preciso, então, alimentarmos-nos da Palavra. Não podemos esquecer de que, para que nossa tarefa de evangelizar produza frutos, nós próprios devemos cuidar da nossa amizade, do nosso relacionamento com Deus, estando atento ao que Ele diz, por exemplo, em cada celebração.

### 4) E quando a semente não cai numa “terra boa”?

Precisamos semear usando a ótica de Jesus. Para Ele não existe terra ruim, existe terra que ainda não foi preparada. É claro que a semente que lançamos nem sempre encontra as condições necessárias para germinar, crescer

e gerar frutos. Isso, porém, não deve servir para nos desanimar. Ao contrário, deve nos motivar a continuar semeando. Lembremos que, aos olhos da sociedade da época de Jesus, pessoas como Pedro, Mateus, a samaritana, Zaqueu, entre outras, não eram “terra boa”. Todos esses eram discriminados, uns pelo povo, outros pelas autoridades. Mas Jesus não estava preocupado com a reputação de cada um deles, mas sim com o seu potencial. Para Jesus não importa o que somos ou o que fazemos, mas o que ainda poderemos ser. O segredo é confiar sempre na Graça de Deus por mais inóspito que o terreno seja e continuar semeando. A semente sempre é boa e o terreno, podemos deixá-lo fértil.

## Comprometendo

Quão comprometedor é nossa adesão a Cristo pelo batismo, perceberam?

A missão de evangelizar exige de nós muitas renúncias e muitas decisões. Exige também, segundo o Papa Francisco, muita ousadia e criatividade. Que tal agora, em grupo, fazermos uma lista de possíveis obstáculos à nossa semeadura? Mas não basta relacionar os obstáculos. Conhecidos os obstáculos e usando a ousadia e criatividade, vamos sugerir ações que nos ajudem a preparar o terreno para a missão.

## Celebrando

**Dirigente:** Iniciemos este momento celebrado, neste segundo encontro em preparação ao ENJOCRI, com o sinal de nossa fé:

**Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!**

**Dirigente:** Para que a planta produza frutos, muitos são chamados a colaborar, cada um do seu jeito: um limpa e faz o roçado, outro ara a terra e aduba, outro rega a plantação para que ela não morra. Todos colaboram com a mesma lavoura, embora cada um faça um trabalho diferente. Assim é também com a nossa Igreja: cada cristão batizado é chamado a dar a sua contribuição, para que a Igreja dê frutos e produza comunidades que assumam sua Missão. Enfim, estamos sabendo ser e viver em comunidade?

## Aprendendo com a Bíblia

*(Dividir os jovens em pequenos grupos para uma reflexão um pouco mais aprofundada. Criar possibilidades para que todos exponham suas opiniões)*

**Lc 8, 5-8**

## Reflexão à luz da palavra

*(Cada grupo apresenta uma síntese do que refletiu. A partir do que os grupos apresentaram, o/a dirigente conclui a reflexão)*

## Aprendendo com a dinâmica

*(Os organizadores providenciam dois recipientes transparentes e colocam em destaque no meio, frente do grupo)*

### Primeiro Recipiente

1. Encher o recipiente com pedras grandes;

*(Estas pedras representam as coisas mais importantes da nossa vida)*

2. Questionar os participantes sobre o que são as coisas mais importantes da vida.

3. Em seguida, colocar areia sobre as pedras e deixar que ela preencha os espaços vazios.

*(A areia representa as coisas secundárias, menos importantes da nossa vida)*

4. Questionar os jovens sobre o que são as coisas menos importantes, mas que ainda merecem nossa atenção.

5. Por fim, colocar com cuidado água e perceber que ela encontra espaço entre a areia e as pedras.

*(A água representa as coisas dispensáveis, aquilo que não é prioritário)*

6. Questionar os jovens sobre as coisas que podem ficar para depois na nossa vida.



### Ensino 1

**Quando priorizamos em nossa vida o que é mais importante, sempre sobrar espaço para as outras coisas.**

### Segundo Recipiente

1. No segundo recipiente, colocar água até o limite.

*(Lembrar que a água representa as coisas dispensáveis, aquilo que não é prioritário)*

2. Em seguida, tentar colocar apenas uma pedra grande. Vai-se perceber que o recipiente transborda.



## Ensino 2

Quando priorizamos o que não é importante, as coisas indispensáveis acabam não achando espaço em nossa vida, e nos privamos do que é importante.

## Conclusão

Para que a nossa sementeira tenha êxito, precisamos fazer as escolhas certas e tomar as decisões mais sábias. Sempre é importante rezar pedindo que o Espírito Santo nos dê o discernimento necessário.

**Oração final:** (espontânea)



## 3º Encontro

# Ide e Fazei Discípulos!

“Portanto, vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos” Mt, 28, 19.

Preparar símbolos que representem o **Batismo**, a **Juventude**, a **Missão no Mundo/Paróquia/Comunidade**. Preparar um espaço onde possam ser colocados.

**Canto inicial:** relacionado ao 'sair em missão, evangelizar, responder ao chamado de Deus...

## Compreendendo

Olá, queridos jovens!

Hoje, vamos concluir nosso tríduo em preparação ao ENJOCRI de 2019. Já refletimos sobre a realidade e a missão do cristão batizado e sobre a graça que é sermos enviados em nome de Jesus para evangelizar. Neste encontro, continuaremos nos aprofundando no tema proposto para o encontro deste ano, que é:

### “Batizados e Enviados - Ide e Fazei Discípulos!”

Vamos ler atentamente o que este último encontro nos propõe.

## 1) De que maneira seremos capazes de fazer outros discípulos?

O Papa Bento XVI nos ajuda a responder a esta questão, quando diz: “Aqui-

lo de que o mundo tem hoje particular necessidade é do testemunho de quantos, iluminados na mente e no coração pela Palavra do Senhor, são capazes de abrir o coração e a mente de muitos outros ao desejo de Deus e da vida verdadeira, aquela que não tem fim". Aqui está o ponto de partida: ser testemunha. Testemunha é a pessoa que viu, ouviu, presenciou fatos dos quais pode falar com conhecimento de causa. Assim, testemunha de Cristo é aquele que já O ouviu, que experimentou sua presença e seu perdão, que esteve em sua companhia. Por isso, já não pode mais deixar de falar d'Aquele que se tornou seu mais fiel e constante Amigo.

## 2) Isso ainda é possível no mundo de hoje?

Não é fácil, mas é possível. Principalmente com o protagonismo dos jovens. Pensemos em algo que os jovens valorizam muito nos dias de hoje: a amizade sincera. Tornar-se amigo de Jesus, estreitar amizade com ele faz crescer a convicção de que não estamos neste mundo por acaso. Há um sentido para a nossa vida, há um ideal, um projeto que não se restringe ao ter, ao prazer. Ser como Jesus foi e é para alcançar o que ele alcançou. A partir daí, é possível querer saber como Jesus agiria diante das demandas do mundo atual; é possível pedir ao Espírito Santo a sabedoria que Jesus demonstrava ao não condenar, mas ao apontar para todos uma saída, uma solução, uma nova chance, um caminho de restauração de vida. Por fim, quando uma pessoa for despertada pelo testemunho de alguém e pela sua alegria, também passa a experimentar o desejo de ser de Deus, de estar com Ele, de participar do seu projeto para este mundo, de ter palavras e atitudes inspiradas para a salvação dos outros. Sente-se atraído por Deus e faz-se discípulo.

## 3) Para exercer seu protagonismo o jovem precisa de espaço. E quando isso não é proporcionado?

De fato é grande a angústia sentida pelos jovens quando eles não encontram espaço para trabalhar; para contribuir com seus dons, sua alegria e sua vivacidade dentro da comunidade. Mas é preciso saber identificar onde estão estes espaços, porque podemos querer reduzi-los ao ambiente litúrgico e a algumas pastorais que dão mais visibilidade. Se alguns espaços se mostrarem não receptivos, outros poderão estar desejosos da presença e da ajuda do jovem. Convém ter presente, contudo, que Jesus deseja amá-los e capacitá-los com dons que farão preparados para além dos espaços eclesiais, isto é, para agir também no mundo. O jovem deve se abrir ao chamado de Jesus para ser sal da terra e luz do mundo, em todos os lugares, sendo promotores da unidade em Cristo, sendo presença caridosa entre os necessitados, sendo exemplos de partilha... Foi assim que nossa Igreja nasceu. O jovem tem o mundo diante de si, e deve lembrar sempre das palavras motivadoras de São Paulo ao jovem Timóteo: "Ninguém te despreze por

seres jovem. Ao contrário, torna-te modelo para os fieis, no modo de falar e de viver, na caridade, na fé e na castidade."

## 4) Um desses espaços necessários ao protagonismo pode ser o ambiente digital, as redes sociais?

O meio de comunicação - a mídia - que Deus Pai escolheu para comunicar o seu amor pela humanidade foi o seu Filho, que se fez carne, habitou entre nós e não só nos ensinou verbalmente o que o Pai queria, mas transformou o desejo do Pai em gestos concretos. Jesus, o comunicador da vida, nos convida a fazer parte de uma rede de comunicação que crie laços, que liberte e que promova o bem. E esta rede bem pode ser os novos meios de comunicação, nos quais o protagonismo do jovem pode se fazer conhecer. O Papa Bento XVI nos alerta que "a Igreja deve buscar linguagens novas e criativas para comunicar ao homem de hoje a beleza da fé e da vida cristã". É preciso, portanto, aprender, buscar, capacitar-se e criar, sob a luz de Cristo, novas formas de comunicação que contribuam para a maior divulgação, reflexão e prática da Palavra de Deus. Desta forma, todas as vezes que utilizamos as redes sociais para testemunhar nossa fé e nossa amizade com Jesus, é ele mesmo que se comunica através de nós.

## Comprometendo

Viram quão bela é a tarefa de fazer discípulos? E de quantos são os lugares onde existem pessoas que podem ser por nós evangelizadas?

Nem sempre o jovem é compreendido ou acolhido nos organismos institucionalizados das comunidades. Mas eles têm, literalmente, em suas mãos todo um universo que precisa da sua ação evangelizadora. Que tal ser protagonista de uma nova evangelização a partir das novas mídias? Usando tudo o que foi esclarecido neste encontro, não seria legal levar seus seguidores e amigos das redes sociais a se tornarem também amigos e seguidores de Jesus?

## Celebrando

**Dirigente:** Iniciemos nossa oração de hoje em nome do nosso Deus.

**Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo! Amém!**

**Dirigente:** Assumir um projeto missionário no ambiente juvenil, anunciando a proposta do Evangelho de Jesus Cristo, é tornar o jovem um cristão com-

prometido com os valores muitas vezes contrários aos apresentados pela sociedade. Não podemos exigir que os jovens abram mão de tudo que eles têm disponível como forma de vida, de lazer e entretenimento, mas devemos orientá-los e mostrar-lhes opções de escolha entre um e outro modo de viver. Mostrar-lhes o quanto é importante e valioso seguir Jesus, não como mais uma filosofia de vida, mas sim como a Verdadeira Vida. E cabe-nos buscar novos meios e fórmulas de anunciar esse Jesus. Mas fica a questão: estamos sabendo usar todas as novas ferramentas para o anúncio do Evangelho? Até porque a tecnologia e o mundo digital não são tudo. Eles não podem substituir a conversa 'olho no olho', o silêncio, o perdão, os abraços, o carinho, o diálogo tão necessários para tornar Jesus e o seu caminho bem compreendidos.

## Aprendendo com a Bíblia

*(Dividir os jovens em pequenos grupos para uma reflexão um pouco mais aprofundada. Criar possibilidades para que todos exponham suas opiniões)*

**Mateus 10, 16.26-27**

## Reflexão à luz da palavra

*(Cada grupo apresenta uma síntese do que refletiu. A partir do que os grupos apresentaram, o/a dirigente conclui a reflexão)*

## Aprendendo com a dinâmica

*(Os organizadores providenciam vendas suficientes para cobrir os olhos de todos os presentes)*

1. Formar duas fileiras, sendo que os participantes de cada fileira ficarão lado a lado e em frente uns dos outros; dois a dois, um na frente do outro.
2. Distribuir as vendas para os participantes de uma das fileiras.
3. Orientar para que os parceiros sem venda coloquem a venda na outra pessoa.
4. Os participantes irão realizar uma vivência que denominamos 'GUIA E CEGO' e, durante esse tempo, algumas regras terão que ser cumpridas.
5. Os guias, naturalmente, podem ver, mas, não podem falar. Os cegos podem falar à vontade - perguntar, agradecer, reclamar, etc.
6. Cada guia pegará o seu cego pelo braço e lhe proporcionará um passeio bem criativo, indo por lugares mais variados. Podem sair da sala, subir as escadas, alimentar o seu cego, passear pelo jardim etc.
7. Depois de vendados, durante o trajeto, o coordenador pode TROCAR os guias, sinalizando para que os cegos não percebam a troca.

8. Retornando para a sala, antes de tirar as vendas, retornar os guias aos seus cegos originais *(antes da troca)*.
9. Inverter os papéis: quem foi cego agora será guia e vice-versa.
10. Orientar os mesmos procedimentos anteriores.
11. No início do trajeto, o coordenador orientará que todos agora estarão mudos e cegos.
12. Nesse momento, colocar as vendas nos guias também. Agora, ambos serão cegos.
13. Tomar providências para evitar possíveis acidentes.
14. Orientar o retorno à sala, onde todos se assentarão no chão - guias bem separados dos cegos - sem tirar as vendas.
15. Tocar no ombro de cada pessoa, individualmente e ouvir seus sentimentos, emoções e percepções acerca da vivência - falar sem tirar as vendas.
16. Tirar a máscara ao terminar de falar.

Favorecer, no grande grupo, a reflexão sobre as formas e meios de anúncio do Evangelho que dispomos e usamos e sobre como podemos dinamizar nossa missão para tornar Jesus Cristo mais conhecido por um maior número de pessoas.

**Oração final:** *(espontânea)*



# Anexos

## 1. Reunião de um Grupo de Jovens sobre o Centenário da Bem Aventurada Albertina

(Pe. Auricélio Costa)

## 2. Esquema de uma Reunião

(Grupo Shalom)

# Quem com fé vai, não desanima!

Centenário da Bem Aventurada Albertina

**Ambiente:** Num lugar adequado, colocar a imagem ou quadro da Beata Albertina (se houver), vela acesa, Bíblia, Livro do Grupo de Famílias (na capa tem o símbolo das Santas Missões Populares).

**Cantos de animação:** (Os responsáveis escolham cantos que todos possam cantar, alguns com gestos...)

**Dirigente:** Minha saudação a todos! (se houver algum visitante, é importante fazer uma acolhida calorosa e pedir que todos se apresentem)

Hoje, com muita alegria, estamos reunidos novamente. Deus é muito bom conosco, permitindo-nos estar presentes neste encontro. Pois, de fato, a vida da gente é uma correria e nem conseguimos dar conta de tudo. Mas, estamos aqui! E isso é muito bom! Merecemos uma salva de palmas! (palmas)

Então, pra começar nossa conversa, vamos partilhar como foi a nossa semana. De tudo o que vivemos, há algo que gostaríamos de compartilhar? (incentivar para que cada um conte, brevemente, algo que foi marcante: um fato, um encontro, uma notícia... Depois, faz um "fechamento" das partilhas e convida para a espiritualização)

**Leitor 1:** Muitas pessoas acham que os jovens não gostam de rezar. Isso não é verdade. O nosso coração está aberto para fazer novas descobertas e para viver experiências fortes, intensas. Nós cremos que Deus está sempre junto de nós!

**Todos:** Ainda que estejamos muito atraídos pelas coisas que nos rodeiam, o nosso coração quer alçar voos mais altos.

**Dirigente:** Vamos invocar a presença de nosso Deus entre nós. Somos jovens cristãos, membros da Igreja de Cristo, e não queremos nunca nos afastar de Deus!

**Todos:** Em nome do Pai...

**Leitor 2:** Vamos clamar ao Espírito Santo para que nos auxilie no caminho da santificação. Queremos realizar em nossa vida, aquilo que Deus sonhou para nós. Pois, quem caminha com fé, não desanima!

**Todos:** Vinde, Espírito Santo! Enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso Amor. Enviai, Senhor, o vosso Espírito e tudo será criado. E renovareis a face da Terra!

**Canto:** (pode-se propor um canto ao Espírito Santo. Sugestão: "Eu navegarei")

**Dirigente:** (de mãos dadas) Pai Nosso... Ave Maria... Glória...

**Dirigente:** Através da Bíblia Sagrada, Deus conversa conosco. O nosso Deus gosta de se comunicar com a gente. Então, vamos ouvir um trecho da Sagrada Escritura, do Livro do profeta Daniel. É a história de três homens de fé que enfrentaram até o fogo ardente, mas não desistiram de sua confiança em Deus.

(Alguém traz a Bíblia fechada. Abrindo-a serenamente, diante de todos, beija-a. O Livro vai passando de mão em mão até retornar ao Leitor. Cada um, ao recebê-lo, pode fazer seu gesto de devoção! Pode ser em silêncio ou com fundo musical.)

**Leitor 3:** (versão resumida; ler calmamente)

- Nabucodonosor, o rei da Babilônia, fez uma imagem de ouro de vinte e sete metros de altura e quase três metros de largura. Ele convocou as autoridades para assistirem à inauguração. E foi dada a seguinte ordem: "ó, homens de todas as nações, prostrem-se e adorem esta imagem de ouro. Quem não adorá-la, será imediatamente atirado numa fornalha em chamas". Por isso, gente de todas as nações, povos e línguas passaram a adorar aquela imagem.
- No entanto, houve uma denúncia: "Ó rei, há alguns judeus que não te dão ouvidos; chamam-se Sidrac, Misac e Abdênego. Eles não prestam culto aos teus deuses, nem adoram esta imagem de ouro que ergueste". Furioso, Nabucodonosor interrogou os três homens e os ameaçou: "se vocês ado-

rarem a imagem que eu fiz, será melhor para vocês. Caso contrário, serão atirados numa fomalha em chamas. E qual deus poderá livrar vocês das minhas mãos?”.

- Sidrac, Misac e Abdênego responderam: “Ó rei, não precisamos nos defender diante de ti. O Deus da nossa fé pode livrar-nos da fomalha e de tuas mãos. Mas, se Ele não quiser nos livrar, saiba, ó rei, que não adoraremos esta imagem de ouro”. Nabucodonosor ficou tão furioso que mandou aquecer a fomalha sete vezes mais do que de costume. Sidrac, Misac e Abdênego foram fortemente amarrados e lançados na fomalha em chamas.
- A fomalha estava tão quente que as chamas mataram os soldados que levaram os três condenados. Mas, o rei, alarmado, perguntou: “Não foram três homens amarrados que nós atiramos no fogo? Então, por que estou vendo quatro homens, desamarrados e ilesos, andando pelo fogo, e o quarto se parece com um filho dos deuses?!”
- Então, Nabucodonosor gritou: “Sidrac, Misac e Abdênego, servos do Deus Altíssimo, saiam! Venham aqui!”. E eles saíram, sem ferimento algum. Então, o rei proclamou: “Louvado seja o Deus de Sidrac, Misac e Abdênego, que enviou o seu anjo e livrou os seus servos! Eles confiaram n’Ele, desafiaram a ordem do rei, preferindo abrir mão de suas vidas a que prestar culto e adorar a outro deus, que não fosse o seu próprio Deus. Por isso, eu decreto que seja respeitado o Deus de Sidrac, Misac e Abdênego, pois nenhum outro deus é capaz de livrar ninguém dessa maneira”. E lhes confiou cargos importantes na administração do país (Cf. Daniel 3,1-30). Palavra do Senhor!

#### **Todos: Graças a Deus!**

**Dirigente:** Que história incrível! O que vocês acharam? O que convém destacar na história de Sidrac, Misac e Abdênego? Hoje, quais são os objetos ou ideias ou pessoas que são endeusados? Como cristãos, qual o testemunho de fé que deixamos para as pessoas? Podemos ser discípulos missionários hoje? Onde? Como? *(deixar falar)*

**Canto:** *(a equipe escolhe)*

**Dirigente:** Certamente, todos já ouviram falar de uma juvenzinha, aqui de nossa Diocese, que foi capaz de enfrentar um criminoso armado para não trair a sua fé!

**Leitor 1:** Então! Queremos trazer aqui o testemunho de Albertina Berkenbrock. Neste ano do Centenário de seu nascimento, vale a pena conhecer sua história.

**Todos:** *(pode ser cantado)* /: **Virgem e Mártir Albertina, intercede por nós junto a Deus! Que seguindo o teu exemplo, nós sejamos fiéis filhos seus. /**

**Leitor 2:** Foi no dia 11 de abril de 1919, portanto, há cem anos, no interior de Imaruí, em São Luiz (SC), que nasceu Albertina. Seus pais Henrique e Josefina tiveram 08 filhos e os educaram da melhor forma que puderam. Transmitiram-lhes valores cristãos e lhes deram grande testemunho de vida religiosa.

**Todos: Beata Albertina, queremos crescer na fé e no amor!**

**Leitor 2:** Desde cedo, Albertina intuiu que era muito amada por Deus e passou a amar todas as pessoas. Era solidária, companheira, disponível, tímida e delicada no trato com as pessoas. Ela ajudava no cuidado da capela, acompanhando sua mãe. Era muito religiosa e estava sempre em sintonia com Deus. Muito caridosa, não era vingativa, nem preconceituosa.

**Todos: Beata Albertina, amados por Deus, queremos amar todas as pessoas!**

**Leitor 3:** Albertina vivia as virtudes de uma maneira heroica, isto é, mais intensamente do que os seus outros colegas. Todos a admiravam e a chamavam de SANTINHA, pois sentiam a presença de Deus naquela adolescente.

**Todos: Beata Albertina, queremos ser Santos também!**

**Leitor 1:** Bela e formosa, Albertina atraiu a atenção de um empregado da família, casado, que a matou porque ela não quis ter relações sexuais com ele. Ela lhe disse: “É pecado! Deus não quer!”. Ele tomou um punhal na mão, ameaçando-a. Mas, ela permaneceu firme na fé: “Não! É pecado. Deus não quer!”. E foi martirizada para não ofender seu amado Jesus.

**Todos: Beata Albertina, o teu exemplo nos encoraja a perseverarmos na fé!**

**Leitor 2:** Após esta tragédia, todos afirmavam: “Ela é Santa! É uma mártir!”. O povo passou a visitar o seu túmulo e o local onde ela foi martirizada. E notícias de graças especiais, sob sua intercessão, se espalharam. Em 1997 o Processo de Canonização foi reaberto por nosso Bispo D. Hilário. Em 2007, por decisão do Papa Bento XVI, Albertina foi beatificada.

**Todos: Beata Albertina, queremos amar Jesus com todas as forças da nossa alma!**

**Leitor 3:** Até hoje, milhares de fiéis continuam visitando o Santuário de Albertina, aproximando-se mais do Deus que Albertina tanto amou. Os jovens nutrem um carinho especial pela “Santinha”. No Céu, ela continua a interceder por nós. Neste seu Centésimo aniversário, nós louvamos a Deus!

**Todos:** *(pode ser cantado)* /: **Virgem e Mártir Albertina, intercede por nós junto a Deus! Que seguindo o teu exemplo, nós sejamos fiéis filhos Seus. /**

## **Dinâmica “O Céu é o meu lugar!”**

*(O Dirigente ou outro responsável, explica a Dinâmica)* Dividir a galera em grupinhos de três, de modo que uma pessoa fique sobrando. Cada trio formará uma

Casa: dois formam a estrutura e um é o morador. As Casas devem formar um círculo. O “sobrante” ficará dentro dele. Este (ou o *Dirigente*) dará algumas ordens (até mais de uma vez):

- “Partiu! Viagem!”: todos os moradores devem trocar de Casa!
- “Partiu! Casa nova!”: todas as Casas devem mudar de lugar, trocando os pares!
- “É terremoto, galera!”: moradores e Casas devem trocar de lugar!

Cada vez que for dado um comando, o colega que ficou do lado de fora tentará tomar o lugar de outro; assim, sempre ficará alguém do lado de fora das Casas.

**Dirigente:** Vamos conversar um pouco (*deixar falar*): como você se sentiu nesta dinâmica? Como é ficar sem Casa? O que passa na cabeça da gente ver alguém que não tem Casa?

**Dirigente:** Todos nós fomos chamados à santidade, isto é, vivermos unidos a Deus e aos irmãos, obedientes aos ensinamentos de Jesus. Muito religiosos - Sidrac, Misac e Abdênago - tiveram uma fé inabalável! A Beata Albertina preferiu morrer que trair o seu amor por Jesus! O Céu foi feito pra nós! É a nossa Casa! Jesus disse: “Alegrai-vos porque os vossos nomes estão escritos no Céu”. Vamos repetir?

**Todos: “Alegrai-vos porque os vossos nomes estão escritos no Céu”.**

**Dirigente:** E mais: “Na Casa de meu Pai há muitas moradas! Eu vou preparar-vos um lugar!” Vamos repetir juntos?

**Todos: “Na Casa de meu Pai há muitas moradas! Eu vou preparar-vos um lugar!”**

**Dirigente:** A dinâmica continua. Agora, através de gestos, como poderíamos manifestar o sonho de Deus de ver reunidos todos os seus filhos e filhas no Céu? (*incentivar o pessoal a encontrar uma solução. Façam o gesto*)

**Canto:** (a equipe escolhe)

## Articulação

- Recados e próximo Encontro...

## Oração Final

**Dirigente:** Agora, antes de nos dispersarmos, vamos concluir nosso Encontro rezando juntos, inspirados nos ensinamentos do nosso amigo, o Papa Francisco.

**Leitor 1:** O Papa nos diz: “Espero que façam barulho! Quero que a Igreja saia pelas estradas! Vamos nos defender do mundanismo, da comodidade e do

fechamento!”.

**Todos: Senhor Jesus! Tu te fizeste Missionário do Pai. Vieste nos trazer a Boa Nova! Queremos ser jovens missionários do teu Amor, em tua Igreja!**

**Leitor 2:** O Papa nos diz: “Por favor, sejam protagonistas da mudança! Vocês são aqueles que têm o futuro! Trabalhem por um mundo melhor! E não olhem a vida da varanda; mas, entrem nela!”.

**Todos: Senhor Jesus! Nossa vida é um dom! Nossa vida é missão! Queremos ser instrumentos do Amor!**

**Leitor 3:** O Papa nos diz: “Há a laranja espremida, há a maçã espremida, há a banana espremida... Mas, por favor, não bebam fé espremida. A fé é integral, não se espreme.”.

**Todos: Senhor Jesus! Queremos ser testemunhas da fé que recebemos no Batismo! Mas, aumenta a nossa fé!**

**Leitor 1:** O Papa nos diz: “Não devemos imitar o computador, pretendendo saber tudo. Nem sejam jovens de museus. Sejam jovens santos! Isto é: pensar bem, ouvir bem, fazer bem. Deixem-se surpreender pelo amor!”.

**Todos: Senhor Jesus! Dá-nos um coração aberto ao Espírito Santo, que saiba discernir teus caminhos.**

**Leitor 2:** O Papa nos diz: “Não queremos jovens ‘fracotes’ ... que vivem cansados, com cara de tédio. Queremos jovens fortes! ... com esperança e fortaleza. Por quê? Porque conhecem Jesus e têm um coração livre. (...) Neste mundo hedonista, onde só se faz propaganda do prazer, da vida sem compromisso, eu lhes digo: sejam castos, sejam castos.”.

**Todos: Senhor Jesus! Que o nosso coração seja todo teu! Tu és a nossa fortaleza e o nosso abrigo! Cremos que “quem com fé vai, não desanima”!**

**Dirigente:** Rezemos: Pai Nosso... Ave Maria... Glória... Sinal da Cruz. Abraço da paz!

**Canto:** (a equipe escolhe)



# Estrutura de uma Reunião

*Jovens Shalom*

- Jovens Shalom é um grupo, entre 80 a 100 jovens, que se reúne, todos os domingos à noite, em Oficinas.
- Uma Equipe de doze pessoas, seis duplas, são responsáveis pelos serviços: coordenação geral (responsável pelo tema de cada domingo e auxilia as outras duplas); espiritualidade (prepara a reunião de cada domingo e a coordena); animação (anima os eventos do grupo e é responsável pelas missas); entretenimento (cuida da rede social do grupo e promove lazer e jogos esportivos); financeiro (provê recursos com promoções, pedágio etc... e faz as compras para o grupo).
- O grupo tem o apoio de um Casal de Adultos do Movimento de Irmãos.
- O Grupo realiza quatro tipos de reunião: reunião reflexiva, reunião polêmica, reunião institucional e reunião descontraída.
- Independentemente do tipo de reunião, sempre segue a estrutura abaixo:

## Reunião com o tema Abraço

### 1. Recepção dos Jovens

A recepção é a forma de impactar os jovens de acordo com o tema a ser conduzido. Vamos usar como exemplo o tema sugerido.



**Receber os jovens abraçando-os e sorrindo e agradecendo a presença de cada um.**

### 2. Começo da reunião

Para começarmos a reunião fazemos uma oração, logo após fazemos o louvor.



**Primeiro o ministério canta uma música de animação (Louvado Seja o Meu Senhor) para deixar o clima mais descontraído; depois uma música de Espírito Santo (Queima de novo) para deixar que ele tome conta da sala e fale por nós. E uma última música de adoração a Deus (Em Teus Braços). Todas as músicas são escolhidas de acordo com o tema da reunião.**

### 3. Introdução do tema aos jovens

É importante deixar explícito aos jovens o tema que será tratado na reunião.



**Por meio de charadas e dicas pedimos aos jovens que descubram o tema da noite.**

### 4. Dança

Dançar no início da reunião é sempre uma boa forma de quebrar o gelo e deixar os jovens mais soltos.



**Geralmente separamos 3 músicas e animamos os jovens para que eles dançam.**

### 5. Apresentação do tema

De forma didática, apresentamos aos jovens o tema.



**Com um linguajar jovial, apresentamos características do abraço, características físicas, biológicas e espirituais.**

### 6. Dinâmica

Uma forma de reunir cada vez mais os integrantes do grupo e acabar com as panelinhas e grupinhos.



**Formamos um grande círculo e propusemos que cada jovem (um a um) abraçasse o jovem da direita e da esquerda e fosse para o meio do círculo, sobrando, ao fim, apenas uma pessoa, a qual foi abraçada por todo o grupo.**

## 7. Recados

Antes de finalizar a reunião, os coordenadores gerais dão os recados, geralmente são datas dos próximos eventos que acontecerão, e também fazem a apresentação dos novos integrantes do grupo.



***Toda semana um membro do grupo leva a imagem da Sagrada Família para a casa, ficando responsável por fazer as orações todas as noites pelo grupo. No domingo seguinte, a imagem volta para o grupo e é passada para outro jovem.***

## 8. Final

Finalizamos nossas reuniões com uma oração. É uma forma de refletirmos sobre o que foi falado naquela noite e nos encontrarmos com Deus.



***Um dos coordenadores puxa a oração e assim finalizamos.***



## **Diocese de Tubarão - SC**

Rua Senador Richard, 90  
Caixa Postal 341 . Fone: 48 36221504  
Email: [pastoral@diocesetb.org.br](mailto:pastoral@diocesetb.org.br)  
Site: [www.diocesetb.org.br](http://www.diocesetb.org.br)  
88701-220 . Tubarão/SC

